

PREVALÊNCIA DO TABAGISMO EM CAMINHONEIROS QUE ATUAM NA ROTA DE INTEGRAÇÃO LATINO AMERICANA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Saúde Coletiva

BULHÕES, Gabriel Piacentini¹ (gabrielpbulhoes@hotmail.com); **JARDIM**, Paulo de Tarso Coelho² (paulo.tacoja@gmail.com), **FERNANDES**, André Luis Marcondes¹ (andreluismarcondes@gmail.com), **CRUZ**, Felipe Pigatti da¹ (felipepigatti@hotmail.com); **SUCUPIRA**, Júlia Daleffi¹ (judaleffi@hotmail.com).

¹ Discente do curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

² Docente do curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

RESUMO: Introdução: O tabagismo é considerado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como uma das maiores ameaças à saúde pública que o mundo já enfrentou, sendo responsável pela morte de mais de 8 milhões de pessoas por ano. O tabagismo possui importância aumentada em populações específicas, como é o caso dos caminhoneiros. Estes estão expostos a uma situação mais vulnerável, visto que não dispõem dos mesmos benefícios que um trabalhador que presta serviços a uma empresa, como 13º salário e seguro-saúde, além de estarem mais expostos ao consumo de cigarros, bebidas alcoólicas, bebidas cafeinadas, anfetaminas e outros psicoestimulantes. **Objetivos:** A partir da situação exposta, levando-se em conta o quadro de vulnerabilidade proporcionado pelas condições de trabalho e exposição aos fatores de risco que levam ao aumento do consumo de tabaco, o presente estudo teve como objetivo avaliar as taxas de tabagismo nos caminhoneiros que trabalham na Rota de Integração Latino Americana, além de classificar o grau de dependência à nicotina nos participantes do estudo, seguido de realização de análise estatística nos dados obtidos; e comparar os dados obtidos pelo estudo com a literatura disponível acerca da temática. **Metodologia:** Realizou-se um estudo quantitativo e transversal. Os dados foram coletados entre os meses de março a maio de 2022 por meio da aplicação do Questionário de Tolerância de Fagerström em 153 caminhoneiros no Posto Kátia Locatelli, localizado na BR-163, próximo ao município de Campo Grande – MS. Foram convidados a participar do estudo todos os caminhoneiros que trabalham na Rota Bioceânica maiores de 18 anos. A participação dos candidatos deu-se mediante a assinatura de TCLE. **Resultados:** A prevalência do tabagismo da população nos participantes da pesquisa foi de 14,5% ($p = 0,056$), considerando IC = 95%. Da população de tabagistas, 11,2% referiram consumir apenas cigarros com filtro e 3,3% referiram consumir cigarros com filtro e cigarros de palha. 85,5% referiram ser ex-tabagistas ou nunca fumaram. **Conclusão:** Os resultados obtidos pelo estudo estão em consonância com a literatura disponível acerca do tema, que em sua maioria trazem taxa de tabagismo de 15 a 20% nas populações estudadas. Estes resultados fortalecem a hipótese a qual identifica os caminhoneiros como uma população vulnerável ao desenvolvimento de doenças cardiovasculares e neuropsiquiátricas devido diversos fatores, como uso de substâncias psicoativas, sedentarismo, insalubridade laboral e cargas excessivas de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia, saúde coletiva

AGRADECIMENTOS: Ao CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), pela bolsa de estudos e auxílio financeiro que possibilitou a operacionalização do estudo.